



#QUEROVOAR

CARO PASSAGEIRO,

Como muitos sabem, na última década nossa aviação comercial viveu uma verdadeira revolução. Passamos de 30 milhões de passageiros transportados pelas empresas nacionais em 2002 para 102 milhões em 2014.

Também ampliamos consideravelmente os postos de trabalho, passando de 29 mil em 2002 para 60 mil empregos diretos atualmente.

Esse fenômeno ocorreu, principalmente, pela diminuição do preço das passagens, que, em 2002, tinham o valor médio de R\$ 580,00 e, atualmente, estão em R\$ 330,00.

Hoje somos o terceiro maior mercado doméstico do mundo, temos pontualidade superior à dos Estados Unidos e o menor extravio de bagagens (metade da média global).

ESSAS CONQUISTAS SÃO DE TODOS E MERECEM SER MANTIDAS!

VERDADES SOBRE A NOSSA AVIAÇÃO

Por que às vezes é mais barato viajar para fora do que pelo Brasil?



#1. Combustível com valor até 50% acima da média mundial

O preço para abastecer as aeronaves aqui é um dos mais altos do planeta. Os impostos em voos domésticos são mais altos do que nos voos internacionais.

Exemplo: um voo de São Paulo para Brasília paga 25% de ICMS. Já um voo de São Paulo a Buenos Aires (internacional) é isento de ICMS.



#2. Taxas reajustadas muito acima da inflação

As empresas aéreas pagam para usar os aeroportos e seus serviços. Tudo o que é utilizado (radar, transporte de bagagens, uso da pista etc.) é pago, e os valores têm sido reajustados bem acima da inflação.

LIÇÃO DE CASA



As empresas aéreas têm trabalhado para minimizar os impactos da crise econômica: corte de despesas, revisão de orçamentos, melhorias na gestão.

Propostas foram encaminhadas ao governo federal e aos governos estaduais, sem qualquer pedido de subsídio.

Temos uma aviação de qualidade internacional, e o justo é pagar os nossos encargos com o mesmo parâmetro utilizado no mundo.

O QUE PEDIMOS

Acesse

www.abear.com.br/querovoar
e compartilhe as nossas mensagens.

CONTAMOS COM O SEU APOIO



Diante disso e da elevação dos custos com infraestrutura e operações, que são diretamente atrelados ao dólar (leasing de aeronaves, manutenção no exterior etc.), em 2015 teremos um aumento de despesas seis vezes maior que o de receitas.

Por isso a sua voz é fundamental. Contamos com a sua colaboração para manter a nossa aviação no ar e com a mesma qualidade que os nossos passageiros conhecem.

Queremos continuar atendendo cada vez melhor, alcançar mais destinos e beneficiar mais gente.

